

CIDADANIA E GOVERNAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

COMUNICAÇÕES APRESENTADAS NA CONFERÊNCIA INAUGURAL
DO INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÓMICOS

ORGANIZAÇÃO

Luis de Brito . Carlos Castel-Branco . Sérgio Chichava . António Francisco



IESE

TÍTULO

Cidadania e Governação em Moçambique

Comunicações apresentadas na Conferência Inaugural
do Instituto de Estudos Sociais e Económicos

ORGANIZAÇÃO

**Luís de Brito, Carlos Castel-Branco,
Sérgio Chichava e António Francisco**

EDIÇÃO

IESE

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Marimbique – Conteúdos e Publicações, Lda.

EDITOR EXECUTIVO

Nelson Saúte/Marimbique

DESIGN GRÁFICO

L.Ussivane/Marimbique

PAGINAÇÃO

Atelier 004 (www.004.pt)

FOTOGRAFIA DA CAPA

João Costa (Funcho)

REVISÃO

Olga Pires/Marimbique

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Tipografia Peres

NÚMERO DE REGISTO

5735/RLINLD/2008

ISBN

978-989-96147-2-7

TIRAGEM

1000 exemplares

ENDEREÇO DO EDITOR

Avenida Patrice Lumumba, nº 178, Maputo, Moçambique

iese@iese.ac.mz | www.iese.ac.mz

Tel.: +258 21 328 894 Fax.: 258 21 328 895

Índice

Apresentação

Luis de Brito, Carlos Castel-Branco, Sérgio Chichava e António Francisco

11

1. UMA PROVÍNCIA “REBELDE” O SIGNIFICADO DO VOTO ZAMBEZIANO A FAVOR DA RENAMO | Sérgio Chichava

<i>Introdução</i>	15
<i>“A Zambézia é da Renamo”</i>	17
<i>O significado do voto zambeziano a favor da Renamo</i>	32
Notas	44
Referências	46

2. ASSOCIAÇÕES DE JOVENS, ESTADO E POLÍTICA EM MOÇAMBIQUE – DA HERANÇA A NOVOS DESAFIOS (1975-2004) | Adriano Biza

<i>Introdução</i>	49
<i>O Contexto histórico do desenvolvimento do fenómeno associativo em Moçambique</i>	51
<i>Uma relação ambigua e ambivalente com o Estado</i>	57
<i>Novos desafios e motivações: entre a vigilância e a apropriação</i>	63
<i>À Guisa de Conclusão</i>	67
Notas	68
Referências	68

3. “REMENDO NOVO EM PANO VELHO”: O IMPACTO DAS REFORMAS DE DESCENTRALIZAÇÃO NO PROCESSO DE GOVERNAÇÃO LOCAL EM MOÇAMBIQUE | Salvador Cadete Forquilha

<i>Introdução</i>	71
<i>Reformas de descentralização em Moçambique: do Estado centralizado ao pluralismo débil e sistema de poder dominante</i>	73
<i>Influência da trajectória das instituições na estruturação dos processos políticos: o caso da governação municipal</i>	80
<i>Conclusão</i>	85
Notas	86
Referências	87

4. OS DESAFIOS DA DESCENTRALIZAÇÃO E A DINÂMICA DA PLANIFICAÇÃO PARTICIPATIVA NA CONFIGURAÇÃO DE AGENDAS POLÍTICAS LOCAIS

Nobre de Jesus Varela Canhanga

<i>Introdução</i>	90
<i>Catalisadores da Reforma na Administração Pública em Moçambique</i>	93
<i>O ambiente constitucional e institucional para a descentralização e participação</i>	95
<i>Referências teóricas e conceituais da descentralização e planificação participativa</i>	96
<i>Os incentivos institucionais da planificação participativa nos órgãos de poder local</i>	100
<i>Análise empírica sobre os desafios da planificação participativa: estudo de caso dos municípios de Cuamba e Montepuez</i>	103
<i>Os desafios da descentralização e da planificação participativa</i>	106
<i>Considerações finais</i>	114
<i>Notas</i>	115
<i>Referências</i>	117

5. “CIDADANIA ACRÍTICA” NUMA SOCIEDADE DE “BAIXA INFORMAÇÃO”: OS MOÇAMBICANOS NUMA PERSPECTIVA COMPARATIVA

Carlos Shenga e Robert Mattes

<i>Introdução</i>	119
<i>Conhecimento e avaliações dos Moçambicanos sobre governo e democracia</i>	122
<i>Níveis de consciência cognitiva dos Moçambicanos em relação à política</i>	134
<i>Relacionando a consciência cognitiva com a cidadania democrática em Moçambique</i>	151
<i>Conclusão</i>	163
<i>Notas</i>	164
<i>Referências</i>	167
<i>Outras publicações do IESE</i>	170